

VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS: UMA NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Javanna Lacerda Gomes da Silva Freitas - Graduanda do curso de Enfermagem; Voluntária do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) na linha Rede Cegonha vinculado ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde) do CCBS/UFCG.
Email: javanna.lacerda@hotmail.com.

Fernanda Láisy Pereira de Sousa – Graduanda do curso de Enfermagem; Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) na linha Rede Cegonha vinculado ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde) do CCBS/UFCG.
Email: nandalaisy@hotmail.com.

Gabriel Cadidê de Melo - Graduando do curso de Medicina; Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) na linha Rede Cegonha vinculado ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde) do CCBS/UFCG.
Email: gabrielcadide.melo@gmail.com.

Samara Costa da Nóbrega Medeiros - Graduada em enfermagem na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e professora temporária da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
Email: florencepb@gmail.com.

Atualmente, passa a ser notável os grandes avanços tecnológicos que auxiliam os idosos no aumento da qualidade de vida, utilizando como recursos: novos medicamentos, equipamentos tecnológicos para diagnóstico, recursos de rastreamento para intervenção sobre o corpo, resultando assim em um menor comprometimento da autonomia física nessa faixa etária. Mesmo diante das grandes mudanças que promovem a melhora das condições de vida, ainda existe o despreparo das instituições e dos profissionais que lidam com a população senil, fato este que em partes, justifica aumento progressivo dos casos de violência. Dados do Ministério da Saúde apontam que em 2005, no Brasil, 27% das internações, dos 93 mil idosos, são resultados de violências e agressões. A partir dos dados citados anteriormente vê-se a necessidade de divulgação de como agir frente a episódios de agressão não só física, mas também psicológica, sexual, patrimonial e moral, já que a problemática está cada vez mais presente em nosso país. Estes fatores objetivaram a atividade educativa apresentada às usuárias da Unidade Básica Saúde da Família Beatriz Jerônimo do Nascimento (Floriano), localizada no município de Lagoa Seca-PB, pelos participantes do programa Pró-Saúde/PET-Saúde, da linha de ação Rede Cegonha, formado por discentes da

Universidade Federal de Campina Grande e profissionais da UBSF citada. Juntamente com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), a equipe da UBSF Floriano apresentou a realidade do problema de violência contra a população idosa. Houve a divulgação para a comunidade, comparecendo à atividade cerca de 50 mulheres idosas. Dos resultados encontrados, observou-se a conscientização desta população a respeito da violência, esplanada sobre o crescimento destes casos e esclarecimentos sobre a notificação compulsória. Durante a apresentação notamos a participação efetiva das usuárias a respeito do assunto e das várias indagações sobre a agressão psicológica, marcando a falta de conhecimento sobre este tipo. Assim, foi possível tornar compreendido o tema e a eficácia da atividade, pois além de ter sido explicado os tipos de violência que ocorrem com essa população e os órgãos responsáveis por receber as denúncias, foram realizados debates e troca de experiências entre as ouvintes e a equipe, apresentando um resultado positivo e satisfatório no evento. A partir de toda esta atividade é notada a necessidade de investimentos quando se fala em idosos e sua segurança, pois como observamos as Políticas Públicas nos respalda e explica como funciona o cuidado com a população senil, mas cabe a nós profissionais da área da saúde, fazer fluir e estruturar um ambiente que favoreça o cuidado completo com esse grupo.

Palavras-chave: Idoso, Violência, Saúde.